



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE, CONTENDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O SEU CUMPRIMENTO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS PARA O ANO DE 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

Termo de Colaboração: nº 02/2023

OSC: Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI

Unidade Escolar/Projeto: 67 Unidades Escolares (59 EMEFIs e 8 CEIs)

Segmento: Serviço de Psicologia para alunos da Rede de Ensino Municipal

Serviço: Serviço de Psicologia destinado aos alunos do ensino fundamental da REM que tiveram seus direitos violados e/ou se encontram em situação de vulnerabilidade, resultando em prejuízos significativos no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Número de atendimentos realizados na unidade escolar: 246.956 atendimentos – Psicologia Escolar

Número de crianças/estudantes atendidas no NUAPSI: 1.455 alunos – Atendimento NUAPSI

Unidade Escolar: 67 unidades escolares

- 01.EMEFI Prof^a Adelia Chucri Neme
- 02.EMEFI Prof^a Alda de Souza Araújo
- 03.C.E.I. Prof Álvaro Gonçalves
- 04.EMEFI Prof^a Amintas Rocha Brito
- 05.EMEFI Prof^a Ana Berling Macedo
- 06.EMEFI Prof Antônio Palma Sobrinho
- 07.EMEFI Prof^a Arlete Eloisa Ferreira Teixeira
- 08.EMEFI Prof^a Áurea Cantinho Rodrigues
- 09.EMEFI Prof Edewaldo Freitas Gaia Sant'Anna
- 10.EMEFI Prof^a Eunice Cordeiro dos S. Rodrigues
- 11.EMEFI Prof Dosulina C. Chaves de Andrade
- 12.EMEFI Prof^a Elizabete de Paula Honorato
- 13.EMEFI Prof^a Elza Regina Ferreira Bevilacqua
- 14.EMEFI Emmanuel Antônio dos Santos



- 15.EMEFI Prof Felício Savastano
- 16.EMEFI Prof Geraldo de Almeida
- 17.EMEFI Profª Henriqueta Costa Porto
- 18.EMEFI Prof Hélio Augusto de Souza
- 19.EMEFI Prof Hélio Walter Bevilacqua
- 20.EMEFI Profª Homera da Silva Braga
- 21.EMEFI Profª Ildete Mendonça Barbosa
- 22.EMEFI Profª Ilga Pusplatais
- 23.EMEFI Profª Iracema Ribeiro de Freitas
- 24.C.E.I. Profª Jacyra Vieira Baracho
- 25.EMEFI Prof. José Frederico Marques
- 26.EMEFI Profª Julia Bernardes Rodrigues
- 27.EMEFI Prof. Leonor Pereira Nunes Galvão
- 28.EMEFI Profª Lúcia Pereira Rodrigues
- 29.EMEFI Prof Luiz Leite
- 30.EMEFI Profª Luiza Maria Cavalcanti Guratti
- 31.EMEFI Profª Luzia Levina Aparecida Borges
- 32.EMEFI Profª Maria De Melo
- 33.EMEFI Profª Maria Gomide Santos de Souza
- 34.EMEFI Profª Maria Amélia Wakamatsu
- 35.EMEFI Profª Maria Antonieta Ferreira Payar
- 36.EMEFI Profª Maria Aparecida S. Ronconi
- 37.C.E.I. Profª Maria Augusta Moreira Da Costa
- 38.EMEFI Profª Maria Nazareth M. Veronese
- 39.C.E.I. Profª Maria Ofelia Veneziani Pedrosa
- 40.EMEFI Profª Mariana Teixeira Cornélio
- 41.EMEFI Profª Martha Abib Castanho
- 42.EMEFI Dr. Maurício Anisse Cury
- 43.EMEFI Profª Mercedes Carnevalli Klein
44. EMEFI Profª Mercedes Maria Perotti
- 45.C.E.I. Profª Mercedes Rachid Edwards
- 46.EMEFI Prof Moacyr Benedicto de Souza
- 47.EMEFI Profª Najla Jamile S. Machado de Araújo



48. EMEFI Prof Nelson Ferreira da Silva
49. EMEFI Profª Norma de Conti Simão
50. EMEFI Profª Otacília Madureira de Moura
51. EMEFI Profª Palmyra Sant'anna
52. C.E.I. Dom Pedro de Alcântara
53. EMEFI Dr. Possidônio José de Freitas
54. EMEFI Prof Possidônio Salles
55. EMEFI Profª Rosa Tomita
56. EMEFI Profª Ruth Nunes da Trindade
57. EMEFI Sant'Ana do Paraíba
58. EMEFI Profª Sebastiana Cobra
59. EMEFI Profª Silvana Maria Ribeiro De Almeida
60. EMEFI Profª Sônia Maria Pereira Da Silva
61. EMEFI Profª Suely Antunes de Mello
62. EMEFI Profª Terezinha Araújo
63. C.E.I. Profª Therezinha do Menino Jesus S. do Nascimento
64. C.E.I. Profª Vera Babo De Oliveira
65. EMEF Profª Vera Lucia Carnevalli Barreto
66. EMEFI Prof Waldemar Ramos
67. EMEFI Profª Zilda Altimira Soci

II – METAS ESTABELECIDAS PARA 2023

Meta 1 – Colaborar na construção de práticas pedagógicas que promovam a melhoria do desenvolvimento e das aprendizagens de crianças e adolescentes da rede ensino municipal.

Período de execução: Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro/23

Meta 2 – Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes, visando à melhoria do processo ensino aprendizagem que favoreça o desenvolvimento dos estudantes e elimine obstáculos que se colocam entre o sujeito e o conhecimento.

Período de execução: Março, Abril, Maio, Junho, Agosto, Setembro, Novembro e Dezembro/23



Meta 3 – Promover a formação profissional e continuada dos educadores, contribuindo para reflexão sobre a própria prática e sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Período de execução: Abril, Maio, Setembro e Outubro/23

Meta 4 – Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico aos estudantes que tiveram seus direitos violados e ou se encontram em situação de vulnerabilidade, gerando prejuízos na aprendizagem.

Período de execução: Janeiro, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Dezembro/23

Meta 5 - Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.

Período de execução: Fevereiro, Março, Junho, Julho, Agosto, Outubro, Novembro e Dezembro/23

Meta 6 – Fomentar a implementação e a participação dos Estudantes e da comunidade escolar nos programas que abordem os temas transversais contemporâneos.

Período de execução: Maio, Junho, Julho e Setembro/23

III – EXECUÇÃO DAS METAS

Meta 1 - Colaborar para a promoção do desenvolvimento humano, do aprendizado e do comportamento dentro do contexto educacional.

Etapa 1.1 - Integração e formação da Equipe de Psicólogos para o desenvolvimento do Projeto durante o período de Implantação.

Descrição: Em março de 2023 foi realizada uma palestra informativa no Centro de Formação do Educador Professora Leny Bevilacqua (CEFE). O evento teve como objetivo orientar sobre as atribuições do psicólogo na Unidade Escolar (UE) e apresentar os documentos relacionados ao trabalho dos psicólogos. Durante a palestra também foram entregues os materiais para o encaminhamento dos alunos ao núcleo de atendimento.

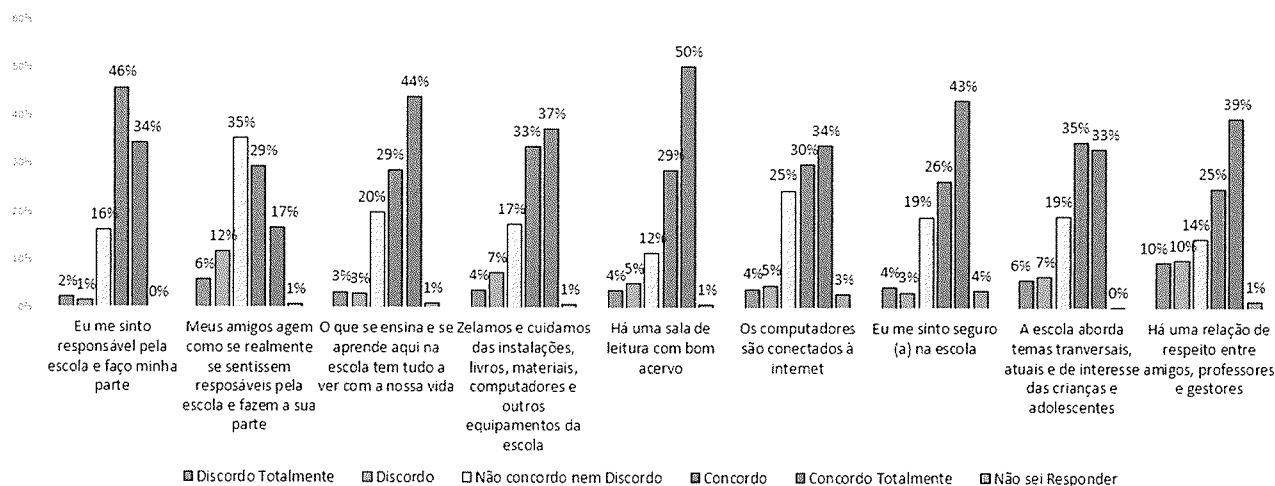
Etapa 1.2 - Aplicar instrumental específico para análise do clima escolar.

Descrição: Criação de formulário e questionário para aplicação por parte dos psicólogos em todas as 67 unidades escolares da rede. Após a elaboração e a avaliação da Ferramenta em junho de 2023, a



aplicação nas unidades foi realizada no mesmo mês. O levantamento de dados foi feito após a aplicação, sendo que tais dados foram empregados para nortear pontos a serem trabalhados dentro das unidades escolares. Abaixo, discriminamos os dados levantados após a aplicação do Questionário de Clima Escolar.

Pesquisa de Clima

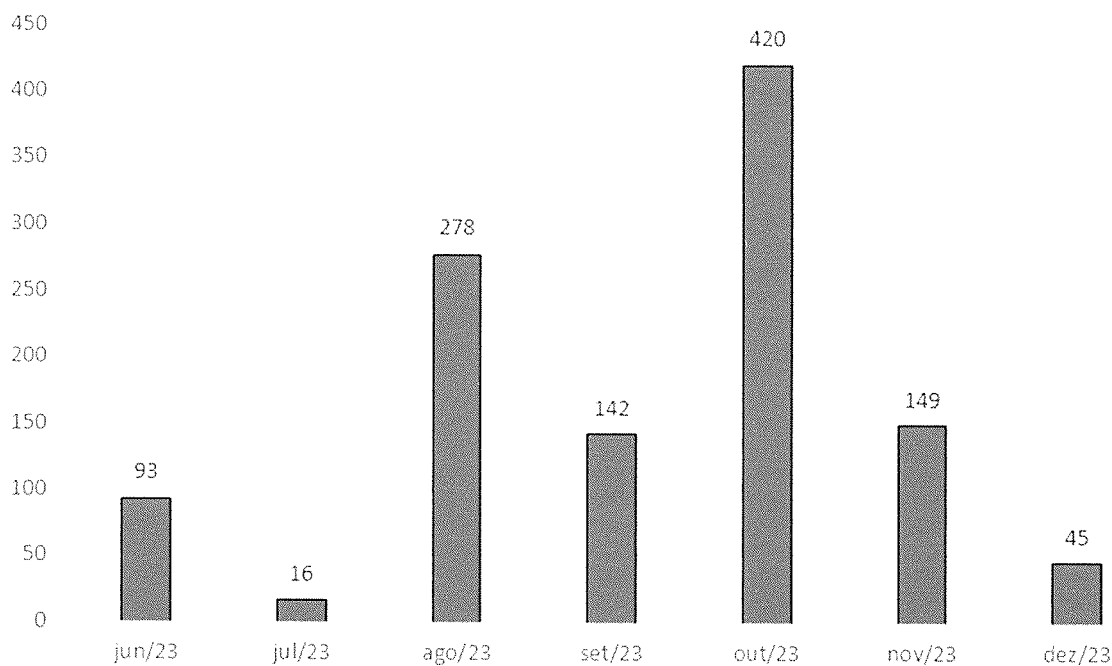


Etapa 1.3 - Desenvolver atividades com os estudantes contemplando as habilidades socioemocionais, orientando-os sobre como administrar momentos de pressão, perdas e fracassos, bem como reconhecer suas forças, fraquezas e saber lidar com situações de estresse e ansiedade.

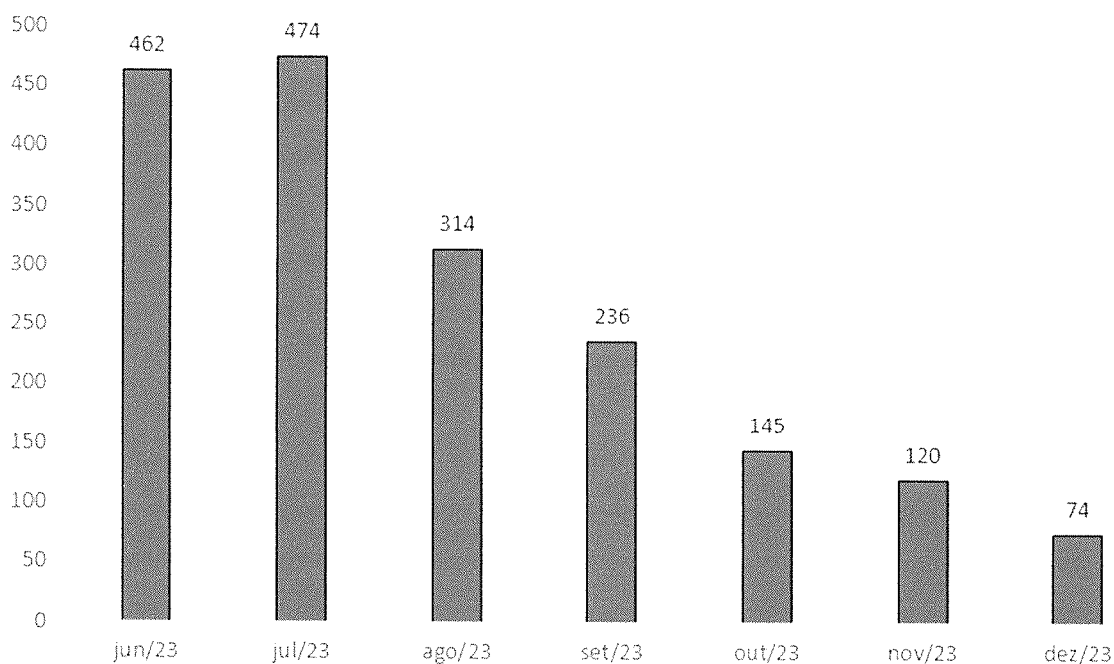
Descrição: Os profissionais presentes nas 67 unidades escolares do município realizaram atividades com alunos de todos os anos letivos, desenvolvendo ações como palestras (com 1.143 atividades realizadas), Rodas de Conversas (com 1.825 Rodas de Conversa propostas), Grupos (com 1.711 grupos organizados) e Dinâmicas (que contaram com a participação estimada de 22.825 estudantes). A implementação das atividades teve como objetivo orientar e minimizar as demandas apresentadas pelos estudantes no ambiente escolar, sendo idealizadas em conjunto com as equipes do SOE (Serviço de Orientação Educacional) em reuniões organizadas mensalmente para a identificação de alunos com dificuldade de aprendizagem. Abaixo, discriminamos de forma temporalizada, em gráficos, a aplicação das atividades.

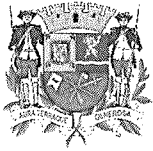


Número de Palestras aplicadas - Mês a Mês

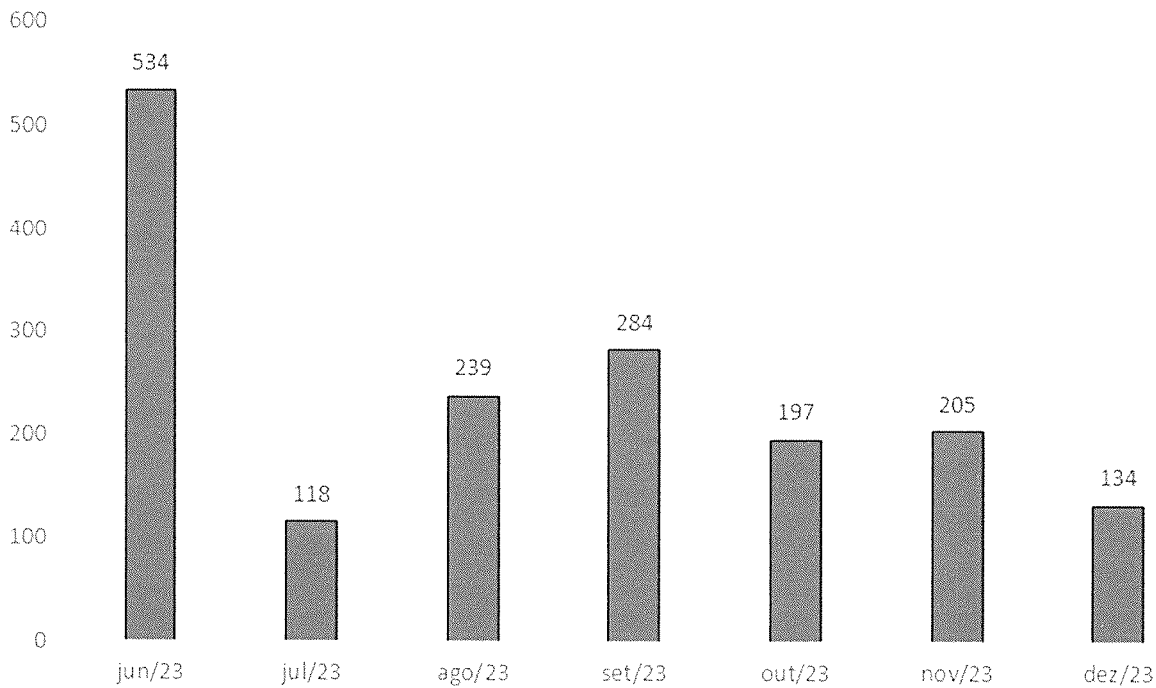


Número de Rodas de Conversas propostas - Mês a Mês

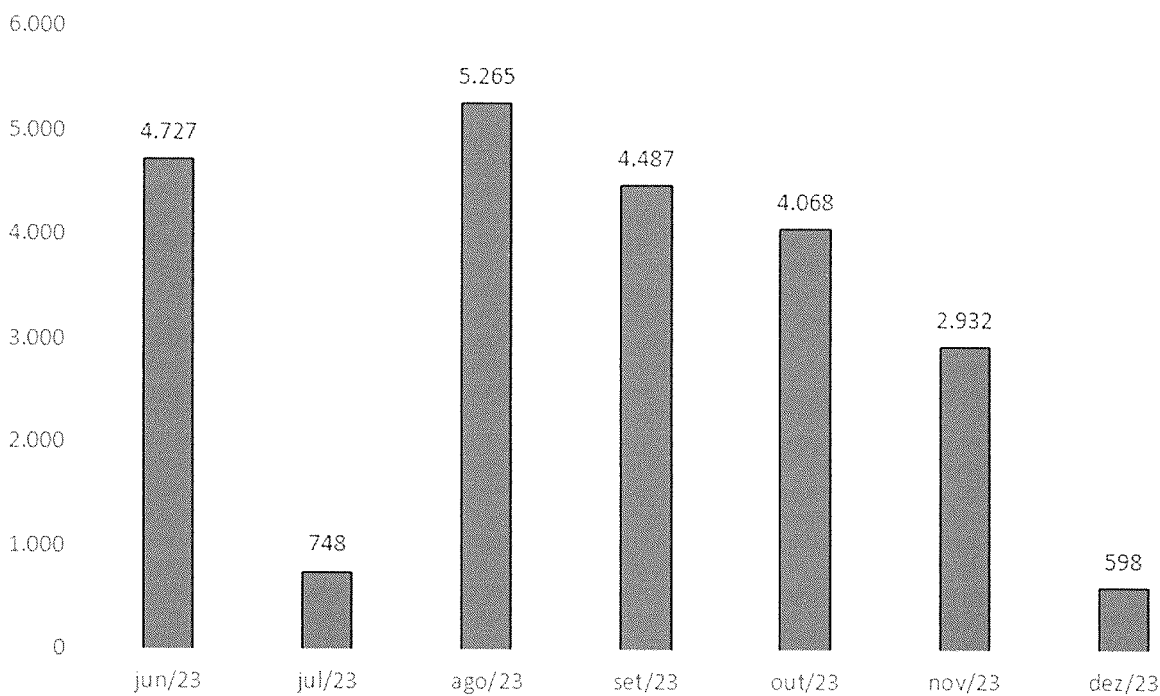


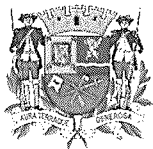


Número de Grupos organizados - Mês a Mês



Número de Estudantes participantes de dinâmicas - Mês a Mês





Etapa 1.4 - Realizar mapeamento, discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados na unidade escolar para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

Descrição: O trabalho de mapeamento, análise e encaminhamento foi realizado tendo como objetivo auxiliar os estudantes ao longo do processo de ensino, considerando como critérios as dificuldades de aprendizagem relatadas pela equipe docente à Equipe Gestora e observadas pelo Profissional Psicólogo ao longo dos processos de interação em campo. Essas ações foram implementadas a partir de março de 2023 com o intuito de assegurar o suporte adequado para o favorecimento do desenvolvimento psicoemocional dos alunos. Ao todo, 1.697 estudantes foram encaminhados ao Núcleo de Apoio Psicológico da ABRAPI.

Etapa 1.5 - Participação dos Psicólogos em HTC com os Professores.

Descrição: A participação dos Psicólogos nos encontros semanais do Corpo Docente buscou facilitar a compreensão do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e os desafios encarados pelos professores, possibilitando um trabalho contextualizado com a realidade em campo. A atuação do Profissional de Psicologia visou permitir uma atuação que o aproximou da realidade educacional, das dificuldades encontradas pelos educadores e das características dos alunos. Ao longo do ano de 2023, os profissionais participaram de 148 HTCs nas 67 unidades escolares.

Etapa 1.6 - Oferecer apoio necessário para o desenvolvimento dos programas institucionais voltados às habilidades socioemocionais.

Descrição: Ao iniciar o processo de atuação em campo, os profissionais de psicologia identificaram a necessidade de ampliação do número de programas que garantem ferramentas aos estudantes para manejar condições desafiadoras no processo de aprendizagem, como a gestão do estresse, de frustrações, conflitos, entre outros. A presença do Psicólogo em campo permitiu que novas atividades fossem propostas aos alunos (como palestras, rodas de conversa, dinâmicas e reflexões), permitindo que os mesmos participassem de diferentes vivências, adquirissem experiências variadas, desenvolvessem e praticassem novas habilidades socioemocionais. Para possibilitar esse tipo de mobilização foram propostas diversas atividades, tais como: Cartões das habilidades, Colorindo as



emoções e Bingo das emoções – que auxiliaram os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais. Tais atividades possibilitaram que os alunos compreendessem e gerenciassem suas próprias emoções, facilitando a comunicação e o relacionamento interpessoal, além de promover um ambiente escolar mais positivo e colaborativo. Assim, ao fornecer ferramentas para lidar com desafios emocionais e sociais, as atividades de competências socioemocionais permitem que os alunos alcancem maior sucesso acadêmico e bem-estar pessoal ao longo de suas vidas.

Meta 2 - Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes, visando a melhoria do processo ensino aprendizagem que favoreça o desenvolvimento dos estudantes e elimine obstáculos que se colocam entre o sujeito e o conhecimento.

Etapa 2.1 - Avaliação psicológica considerando as necessidades educacionais dos Estudantes da Rede de ensino municipal.

Descrição: Foi realizado um estudo de caso considerando temas sensíveis ao ambiente escolar (como evasão escolar, dificuldades de socialização, problemas de comportamento, a possibilidade de encaminhamento ao atendimento especializado, entre outros), com a finalidade de levantar as demandas educacionais dos estudantes da Rede de Ensino Municipal, a fim de promover propostas de intervenções que os auxiliem no processo de ensino aprendizagem, com o objetivo de compreender as necessidades dos alunos tendo em vista as avaliações iniciais do Serviço Social. Participaram deste estudo os integrantes da equipe SOE (Setor de Orientação Educacional), em parceria com o corpo docente das unidades escolares.

Como resultado identificamos lacunas que teriam o potencial de prejudicar toda a potencialidade de aprendizagem do aluno. Como exemplo, podemos destacar lacunas geracionais entre professor e aluno, condições de vulnerabilidade socioeconômicas, condições de manejo emocional intrínsecas ao próprio aluno, entre outras.

Etapa 2.2 - Troca contínua de experiências junto à equipe gestora e o corpo docente.



Descrição: O trabalho da equipe de psicólogos foi desenvolvido de forma sincrônica à atuação da equipe docente. Para possibilitar uma atuação mais assertiva junto à equipe de professores, os profissionais de psicologia mantiveram contato contínuo com os professores - seja através de atividades adaptadas (exercícios propostos que contemplavam diferentes frentes no ambiente escolar), de momentos de trabalho conjunto (como nos momentos do HTC) ou pela atuação pontual, visando garantir apoio integral a alunos em condição de fragilidade (no acolhimento de pedidos de encaminhamento para atendimentos especializados ou estudos de caso). Os Psicólogos relataram que as informações compartilhadas com o Corpo Docente foram importantes para contextualizar as dificuldades enfrentadas por alguns alunos, facilitando o processo de compreensão dos desafios em campo e permitindo que os processos de intervenção fossem coerentes com as demandas de cada ambiente.

Etapa 2.3 - Realizar discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados nas U.E.s para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

Descrição: Os casos mais complexos apresentados nas unidades escolares foram tratados de forma diferenciada, de acordo com as demandas surgidas durante as atividades realizadas em sala de aula, rodas de conversas e em grupos. As demandas urgentes - apresentadas por professores, pais e pelos próprios alunos - eram levadas à equipe do Setor de Orientação Educacional (SOE). Uma vez ao mês, os casos eram estudados e discutidos para eventuais encaminhamentos e acompanhamento mais personalizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAPSI).

Ao longo do ano foram realizadas 1.623 discussões de casos em 67 escolas, resultando no encaminhamento de 1.697 estudantes para acompanhamento pela rede de ensino.

Meta 3 - Promover a formação profissional e continuada dos educadores, contribuindo para a reflexão acerca da própria prática profissional e sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Etapa 3.1 - Propiciar formação profissional e continuada do corpo docente (educadores).

Descrição: A proposta de atuação do profissional dentro das unidades escolares teve como finalidade observar os estudantes paralelamente às suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Por



esse motivo a formação com o corpo docente ocorreu de forma esporádica, de acordo com as demandas apresentadas pela equipe gestora no decorrer do processo de implantação do projeto. Como exemplo, podemos observar o HTC desenvolvido na instituição EMEFI Prof. Vera Babo de Oliveira. O Profissional de Psicologia atuou contribuindo com o desenvolvimento dos seguintes temas com a equipe docente:

- Habilidade para Aprender – Aplicado em Março e Abril de 2023
- Empatia – Aplicado em Maio e Junho de 2023
- Lidando com as emoções – Aplicado em Agosto e Setembro de 2023
- Resolução de Problemas – Aplicado em Outubro e Novembro de 2023

Com a aplicação dos conhecimentos, os psicólogos observaram uma melhora nas relações entre professor e aluno, e isto proporcionou possíveis benefícios ao processo de aprendizagem dos estudantes.

Etapa 3.2 - Promover reflexão sobre a relação docente e educando considerando a especificidade do desenvolvimento.

Descrição: No decorrer do ano de 2023 os psicólogos participaram ativamente de 148 HTCs dentro das unidades escolares, focando no papel do educar no processo de desenvolvimento dos estudantes. Os profissionais tinham o intuito de auxiliar os educadores a lidar com seus sentimentos e inseguranças no processo de educar, ajudando-os a compreender que, por muitas vezes, seria necessário desenvolver estratégias para lidar com suas frustrações frente ao “fracasso” de seus objetivos. É possível destacar o trabalho focado em alguns temas em especial, como por exemplo: Lidando com Problemas (EMEFI Prof. Vera Babo de Oliveira), Resolução de Problemas (EMEFI Prof. Rosa Tomita) e Empatia (EMEF Prof. Ilga Pusplatais).



Meta 4 - Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico para os estudantes que tiveram seus direitos violados e/ou se encontram em situação de vulnerabilidade, gerando prejuízos na aprendizagem.

Etapa 4.1 - Executar avaliação psicológica em relação a saúde mental dos estudantes encaminhados para o atendimento individual.

Descrição: Os atendimentos são realizados semanalmente, com duração média de 50 minutos cada, e pelo tempo necessário à resolução da questão referida pelo estudante. No decorrer desses atendimentos o Psicólogo procura avaliar os alunos usando técnicas e manejos próprios da teoria profissional para uma melhor compreensão da natureza das dificuldades apresentadas por esse aluno, utilizando intervenções comportamentais e fomentando a qualidade do vínculo terapêutico. Esses materiais podem auxiliar na avaliação psicológica em relação à saúde mental dos estudantes encaminhados para o núcleo. Alguns exemplos desses recursos são jogos de tabuleiro, baralhos terapêuticos, histórias literárias, entre outros - o psicólogo busca usar essas ferramentas para auxiliar em uma coleta de dados mais fidedigna, além de motivar o desenvolvimento de um processo terapêutico mais eficaz.

Etapa 4.2 - Atender e acompanhar os casos encaminhados pelos psicólogos das unidades escolares.

Descrição: Entender a importância do Núcleo de Atendimento Psicológico é compreender as demandas subjetivas impressas no ambiente escolar, muitas vezes, através de comportamentos hostis, falta de atenção e dificuldade na aprendizagem, levando-se assim, o desinteresse dos alunos aos conteúdos educacionais. Exercitar o olhar genuíno para cada aluno é possibilitar um lugar de acolhimento, escuta e fala; é desvelar entraves existenciais – seja no seio familiar, nas relações parentais ou sociais. Organizar e praticar momentos de estudo de casos, como os que foram realizados no espaço de atendimento, proposto pelo termo de colaboração e, por conseguinte, pelos profissionais inseridos no NUAPSI, permite que cada um possa elucidar de forma profissional e técnica, maneiras de atenuar ou tentar mitigar situações de vulnerabilidade, defasagem escolar e violação de direitos. Os profissionais das unidades escolares realizaram 1.697 encaminhamentos de estudantes para o NUAPSI para um acompanhamento personalizado.



A média de atendimentos estabelecida por aluno é de 5 sessões, podendo ser estendida a depender da necessidade e da complexidade de cada processo. O atendimento no NUAPSI foi importante para oferecer suporte psicológico individualizado aos alunos que não teriam essa possibilidade de acompanhamento em ambiente escolar. No campo de atuação, em diálogos com a Equipe SOE, os psicólogos observaram que o desempenho escolar e as capacidades de socialização dos alunos contemplados pelo atendimento individualizado apresentaram evolução positiva.

Etapa 4.3 - Diagnosticar e encaminhar para outros tratamentos complementares quando se mostrar necessária intervenção médica ou ambulatorial.

Descrição: Diante dos atendimentos realizados pelos profissionais no NUAPSI – Núcleo Atendimento Psicológico e das avaliações feitas durante os atendimentos psicoterápicos, observou-se as necessidades de cada estudante. Por conseguinte, os encaminhamentos para a Rede Municipal de Saúde foram realizados através do Serviço Social dentro das unidades escolares - que efetuam os encaminhamentos por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) situadas nos bairros onde esses estudantes residem. Enquanto o aluno não obtém atendimento na Rede de Saúde, eles podem permanecer em processo de psicoterapia até que sejam acompanhados efetivamente no sistema de saúde. Isto possibilita o acesso ao acompanhamento dos estudantes pela rede de saúde do município. Salientamos que durante o ano de 2023 foram realizadas 955 triagens para os diversos serviços da rede do município, entre elas destacamos o Núcleo de Apoio Psicológico - ABRAPI, onde esses estudantes tiveram um acompanhamento personalizado de acordo com as demandas apresentadas.

Meta 5 - Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.

Etapa 5.1 - Identificar alterações emocionais que ocasionam algum nível de prejuízo funcional que interfira no desenvolvimento e socialização do aluno.

Descrição: Dentro das unidades escolares o profissional teve como finalidade observar as demandas apresentadas pela Orientação Educacional e, posteriormente, reunir-se à equipe para discussão dos casos e possíveis encaminhamentos. No período do ano 2023 foram realizadas dentro da REM 1.623



discussões de casos junto com a Equipe SOE dessas unidades. Em devolutivas realizadas com a Equipe SOE, alguns psicólogos relataram que as Discussões de Casos foram eficientes na função preventiva de novos episódios de instabilidade emocional e relacional. Percebeu-se que a reflexão e discussão sobre determinados problemas permitiu auxiliar no desenvolvimento das competências socioemocionais (organização, respeito, empatia, autoconfiança, etc.) necessárias para o manejo de crises por parte dos alunos.

Etapa 5.2 - Ministrar os atendimentos em grupo nas unidades escolares.

Descrição: Os grupos realizados dentro das unidades escolares atuaram de forma efetiva no processo de observação e acolhimento das demandas presentes nas unidades escolares. Os profissionais realizaram 1.711 grupos com os estudantes na Rede de Ensino Municipal, além de grande variedade de atividades colaborativas, contribuindo para o processo de aprendizagem e compreensão, promovendo autonomia, cidadania e confiança ao aluno.

Procedimento	Quantidade de Procedimentos realizados no ano de 2023
Dinâmicas	2.282
Roda de Conversa	1.825
Orientação	1.770
Grupos	1.711
Encaminhamentos	1.697
Discussão de Caso	1.623
Palestra	1.143
Triagem	955
HTC	148
Total de Atendimentos*	246.956

** O número da Aba Total de Atendimentos se refere ao total de atendimentos/intervenções realizados ao longo do ano de 2023. Por conta disso, o aluno pode ter participado de eventos variados ao longo do ano letivo.*



Etapa 5.3 - Identificar e acompanhar problemas de conduta - agressividade, comportamento antissocial, impulsividade, destrutividade, entre outros.

Descrição: A presença do Psicólogo na unidade escolar contribuiu para a reflexão sobre os modelos relacionais desenvolvidos no ambiente. Empregando as atividades propostas no Plano de Trabalho e contando com o suporte da Equipe SOE e do Corpo Docente, o Psicólogo pôde oferecer desafios que permitiam ao aluno ser incluído na dinâmica educacional como um sujeito ativo e participante, desenvolvendo habilidades humanas sociais e essenciais (como a empatia, a criatividade, a imaginação, o respeito e a responsabilidade), também necessárias para o manejo de situações de crise.

Os profissionais, realizaram 1.825 rodas de conversa com os estudantes, trabalhando situações que levam a comportamentos desafiadores. O modelo propositivo permitiu aos estudantes construir meios de lidar com situações de crise lançando mão de ferramentas não-violentas. Outros profissionais propuseram dinâmicas, realizadas em um total de 2.282 oportunidades com os estudantes, a fim de trabalhar o comportamento antissocial e a destrutividade no ambiente escolar.

Meta 6 - Fomentar a implementação e a participação dos Estudantes e da comunidade escolar nos programas que abordem os temas transversais contemporâneos.

Etapa 6.1 - Promover programas de prevenção e enfrentamento sobre os temas transversais contemporâneos, tais como: combate ao uso de drogas, *bullying*, prevenção ao suicídio, relações afetivas, prazeres e sofrimento, comportamentos de motivação e interesse, socialização e demais ações que visam o convívio saudável entre os alunos.

Descrição: Com o objetivo de levar os estudantes à reflexão sobre suas práticas comportamentais dentro das unidades escolares com relação aos colegas de turmas, professores, equipe gestora e funcionários, o psicólogo realizou atividades entre os grupos para contemplar as demandas apresentadas em todas as escolas atendidas pela parceria, abordando temas como: respeito, *bullying*, autoconhecimento, empatia, o lidar com as diferenças e as habilidades sociais. Os psicólogos realizaram um total de: 1.143 palestras, 1.825 Rodas de Conversa, 1.711 grupos, 2.282 dinâmicas, 1.770

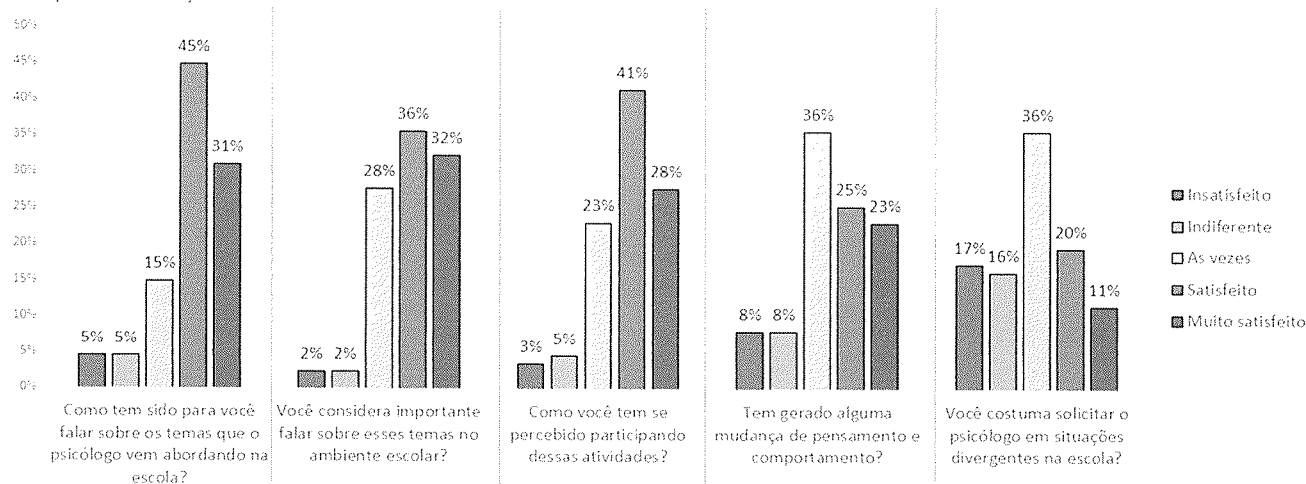


orientações – promovendo dentro das unidades escolares ambientes mais acolhedores e confiáveis para estimular o melhor desenvolvimento emocional e facilitando o processo de aprendizagem para os estudantes.

Etapa 6.2 - Avaliar os programas executados, as atividades realizadas quanto à prevenção e enfrentamentos dos temas transversais contemporâneos propostos.

Descrição: Em agosto de 2023, um instrumento de avaliação do serviço de psicologia foi desenvolvido e aplicado nas escolas. Para facilitar a compreensão de todos os alunos (inclusive os mais jovens) o instrumento trazia, além de respostas objetivas, opções adaptadas com “emojis” (pictogramas). Os profissionais aplicaram um questionário lúdico com os alunos do 5º ano. Esse instrumento buscou avaliar como os alunos entendiam o trabalho do psicólogo no contexto escolar e de que forma esses profissionais poderiam contribuir com temas que tangenciam as experiências do aluno em classe. Abaixo, apresentamos as perguntas propostas nos questionários e os resultados das pesquisas consolidadas de cinco escolas, a saber: EMEFI Profª. Rosa Tomita, EMEFI Profª. Julia Bernardes Rodrigues, EMEFI Profª. Lúcia Pereira Rodrigues e EMEFI Profª. Iracema Ribeiro de Freitas. Ao todo, 87 crianças responderam a essa amostra.

Pesquisa de Satisfação

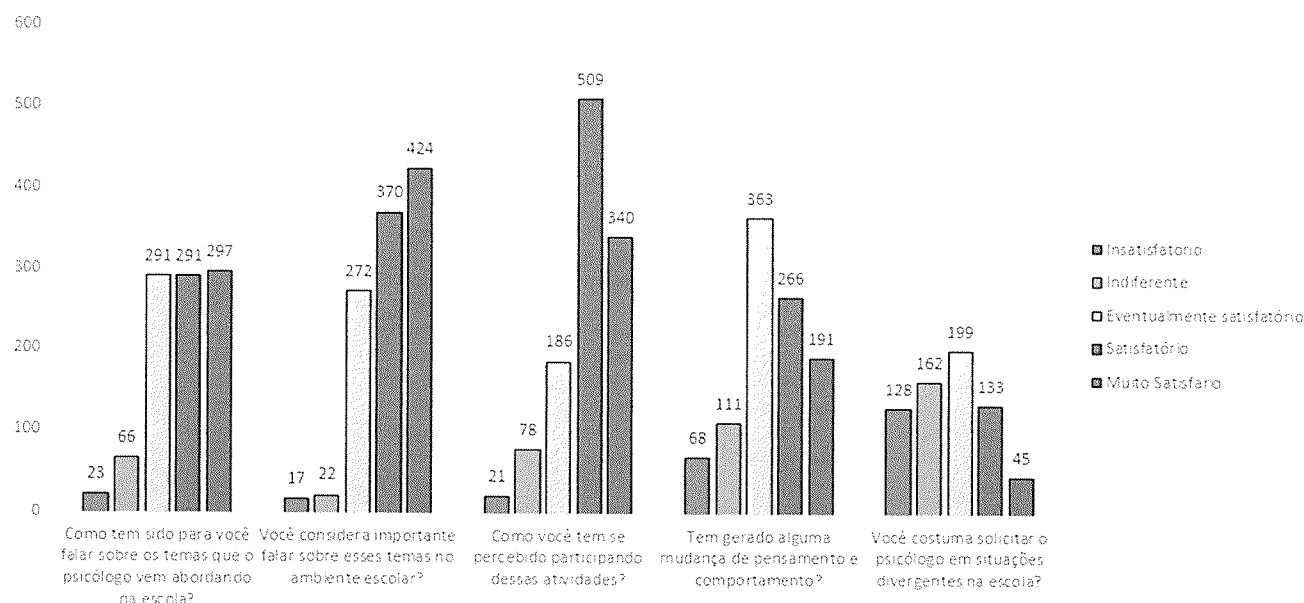


Etapa 6.3 - Pesquisa de satisfação dos serviços executados.



Descrição: O mesmo instrumento de avaliação aplicado na etapa anterior (6.2) foi adotado para os demais alunos do 5º ano da Rede Municipal de Ensino, bem como para os respectivos Orientadores Educacionais de cada unidade. A pesquisa foi aplicada nas 67 escolas da Rede Municipal de São José dos Campos. Cabe observar que, por questões ligadas a diretrizes de ética e de privacidade, os dados individuais foram apagados, restando apenas a amostra consolidada. Além disso, por conta do grande volume de formulários respondidos e pelo modelo adotado no ato da pesquisa (com respostas facultativas), percebe-se que as respostas de algumas questões tiveram menor recorrência. Abaixo, destacamos os resultados da amostra consolidada, considerando a percepção de satisfação dos alunos e OE's, contando com a participação de 1.134 pessoas.

Pesquisa de Satisfação



IV – ATIVIDADES EXTRAPLANO

Ao longo de 2023, os psicólogos escolares participaram de 07 (sete) encontros de formação para aprimorar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades e ferramentas para aplicação dentro do ambiente escolar. Essa prática se mostra crucial não apenas devido à natureza da profissão (que demanda atualização teórica e aprimoramento constante de habilidades clínicas, além de adaptação a novos desafios), mas também diante dos temas singulares e contemporâneos cada vez mais carentes



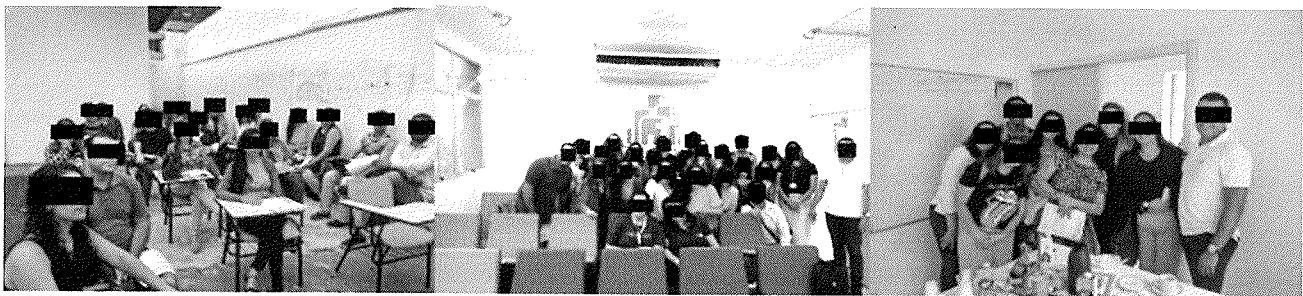
de abordagem na sociedade e entre os estudantes. Em consideração a essas demandas os profissionais passaram por formações com os seguintes temas:

- Encontro da Equipe no CEFE para apresentação do Plano de Trabalho, entrega dos uniformes e crachás, realizado em **março de 2023**;
- Reunião da Equipe dos psicólogos, dinâmica de como trabalhar em equipe e entrega dos Tablets que serão utilizados dentro das unidades escolares, realizado em **abril de 2023**;
- Encontro e Formação da Equipe SOE, em **junho de 2023**;
- Reunião da Equipe durante o Recesso Escolar, em **julho de 2023**;
- Formação e discussão de casos ocorridos dentro das unidades escolares, em **outubro de 2023**;
- Participação na Capacitação de Prevenção de Dependências Químicas e Não Químicas, em **outubro de 2023**;
- 8º Congresso Internacional Freemind 2023 - Prevenção, Tratamento e Reinserção Social do Uso de Substância, em **novembro de 2023**;
- Elaboração da Cartilha: Práticas da Psicologia Escolar, em **dezembro de 2023**.

V – ANEXOS FOTOGRÁFICOS

Meta 1 - Colaborar para a promoção do desenvolvimento humano, do aprendizado e do comportamento dentro do contexto educacional.

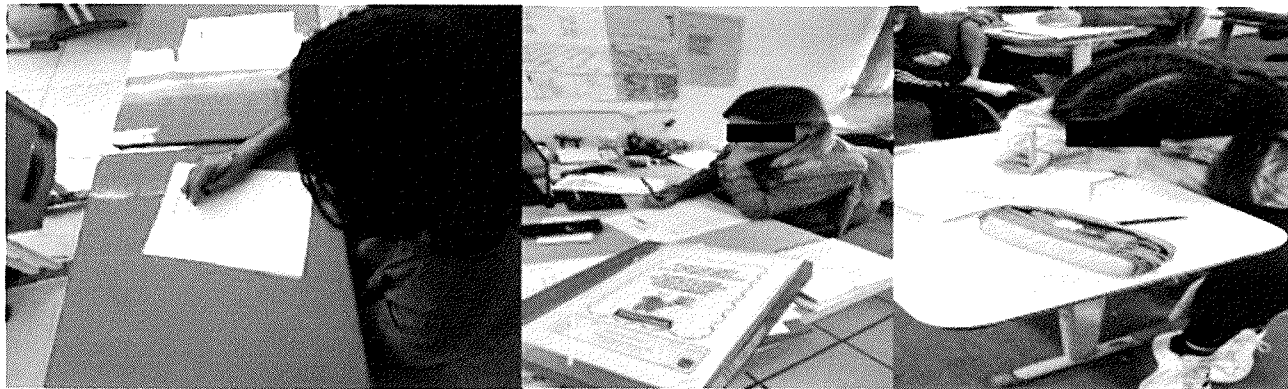
Etapa 1.1 - Integração e formação da Equipe de Psicólogos para o desenvolvimento do Projeto durante o período de Implantação.





Integração dos Profissionais que irão atender as unidades escolares.

Etapa 1.2 – Aplicação de instrumental específico para análise do clima escolar.



Aplicação de Pesquisa de Análise de Clima escolar com a equipe Gestora

Etapa 1.3 - Desenvolver atividades contemplando as habilidades socioemocionais com os estudantes, orientando-os a administrar momentos de pressão, perdas e fracassos, bem como reconhecer suas forças, fraquezas e saber lidar com situações de estresse e ansiedade.



Psicólogos atuando em grupos com os estudantes nas Unidades escolares

Etapa 1.4 - Realizar Mapeamento, discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados na unidade escolar para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.





Reunião da Equipe SOE para discussão das demandas apresentadas pelos estudantes e encaminhamentos

Etapa 1.5 - Participação dos Psicólogos em HTC com os Professores.



Participação no HTC nas unidades escolares

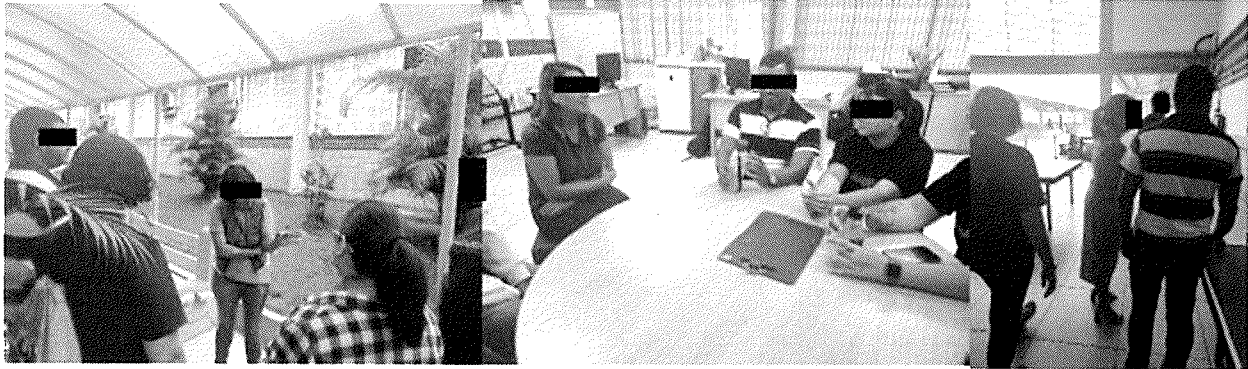
Etapa 1.6 - Oferecer apoio necessário para o desenvolvimento dos programas institucionais voltados às habilidades socioemocionais.



Psicólogos realizando atividades com os estudantes

Meta 2 - Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento dos estudantes e eliminando obstáculos que se colocam entre o sujeito e o conhecimento.

Etapa 2.1 - Avaliação psicológica em relação às necessidades educacionais dos Estudantes da Rede de ensino municipal.



Visita do núcleo às unidades escolares

Etapa 2.2 - Troca contínua de experiências junto a equipe gestora e corpo docente.

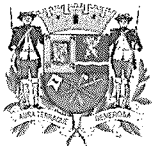


Reunião de Equipe gestora e corpo docente

Etapa 2.3 - Realizar discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados nas U.E.s para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.



Reunião da Equipe SOE para realizar os encaminhamentos ao NUAPSI



Meta 3 - Promover a formação profissional e continuada dos educadores, contribuindo para a reflexão acerca da própria prática profissional e sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Etapa 3.1 - Propiciar formação profissional e continuada do corpo docente (educadores).



Trabalho sobre emoções com o Corpo Docente

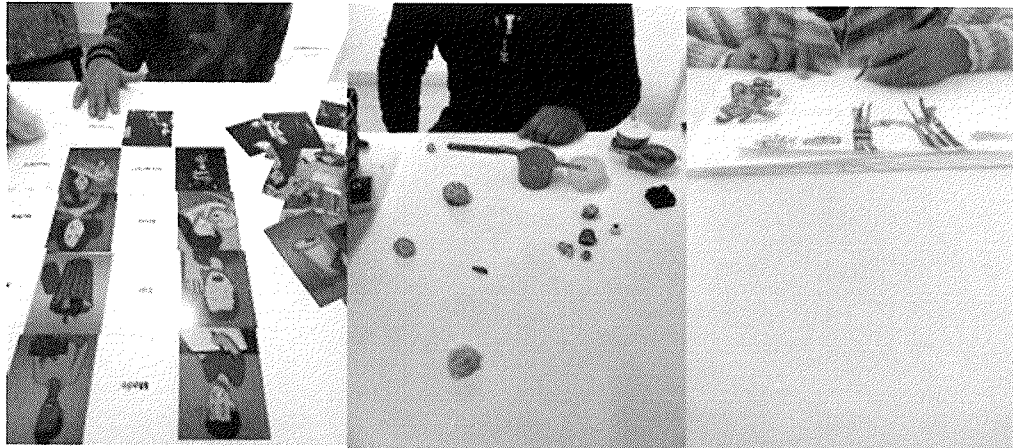
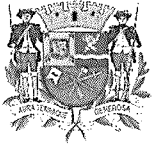
Etapa 3.2 - Promover reflexão sobre a relação docente e educando considerando a especificidade do desenvolvimento.



Reunião de planejamento das atividades a serem realizadas com os estudantes nas unidades escolares

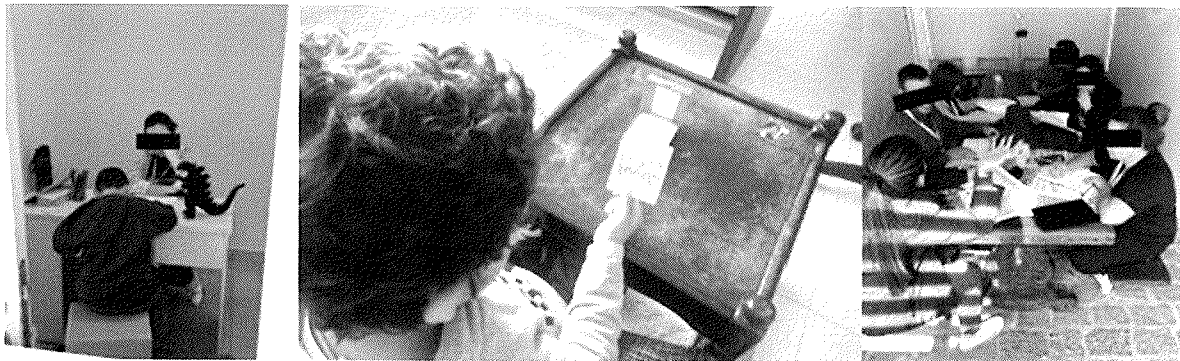
Meta 4 - Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico aos estudantes que tiveram seus direitos violados e/ou se encontram em situação de vulnerabilidade, gerando prejuízos na aprendizagem.

Etapa 4.1 - Executar avaliação psicológica em relação a saúde mental dos estudantes encaminhados para o atendimento individual.



Trabalho lúdico nos atendimentos psicoterápicos

Etapa 4.2 - Atender e acompanhar os casos encaminhados pelos psicólogos das unidades escolares.



Atendimento e acompanhamentos dos estudantes encaminhados ao NUAPSI

Etapa 4.3 - Diagnosticar e encaminhar para outros tratamentos complementares quando se mostrar necessária intervenção médica ou ambulatorial.



Discussão de caso entre as equipes para encaminhamento para rede de saúde



Meta 5 - Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.

Etapa 5.1 - Identificar mudanças emocionais que ocasionam algum nível de prejuízo funcional que interfiram no desenvolvimento e socialização do aluno.



Estudo de Casos nas unidades escolares

Etapa 5.2 - Ministrar os atendimentos em grupo nas unidades escolares.



Trabalhos em grupos realizados nas unidades escolares

Etapa 5.3 - Identificar e acompanhar problemas de conduta (agressividade, comportamento antissocial, impulsividade, destrutividade, entre outros).





Discussão de casos entre os psicólogos das unidades escolares e do NUAPSI

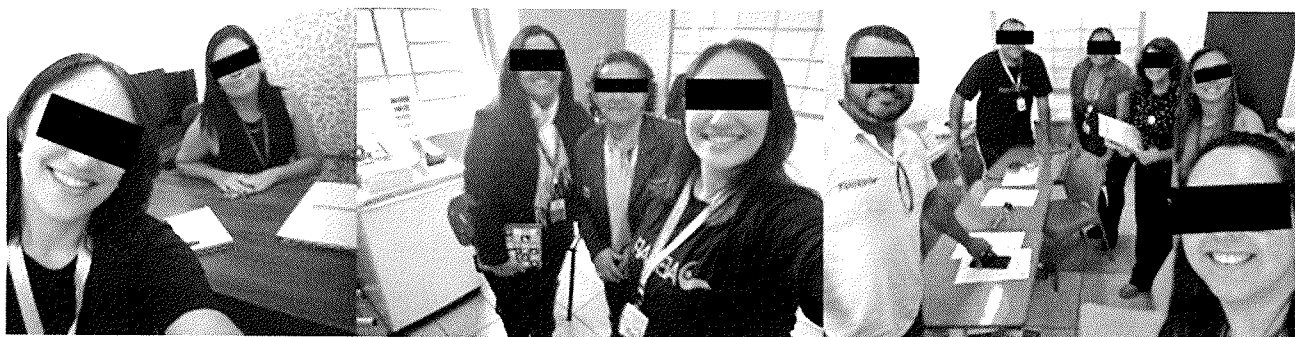
Meta 6 - Fomentar a implementação e a participação dos Estudantes e da comunidade escolar nos programas que abordem os temas transversais contemporâneos.

Etapa 6.1 - Promover programas de prevenção e enfrentamento sobre os temas transversais contemporâneos, tais como: combate ao uso de drogas, bullying, prevenção ao suicídio, relações afetivas, prazeres e sofrimento, comportamentos de motivação e interesse, socialização e demais ações que visam o convívio saudável entre os alunos.



Trabalho com os estudantes sobre os temas transversais

Etapa 6.2 - Avaliar os programas executados, atividades realizadas quanto a prevenção e enfrentamentos dos temas transversais contemporâneos propostos.



Avaliação dos programas executados dentro das unidades escolares sobre os temas transversais

Etapa 6.3 - Pesquisa de satisfação dos serviços executados.



Realização da pesquisa de satisfação da equipe gestora

IV – Atividades Extraplano



Encontro da Equipe no CEFE para apresentação do Plano de Trabalho, entrega dos uniformes e crachás





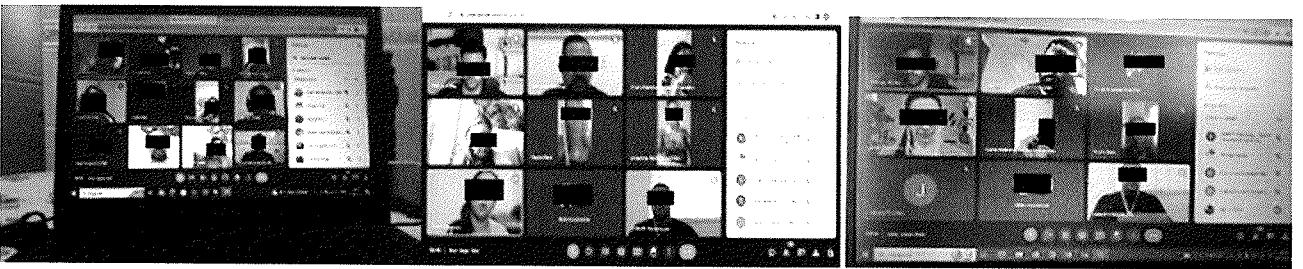
Reunião da Equipe dos psicólogos, dinâmica sobre o trabalho em equipe e entrega dos Tablets que serão utilizados dentro das unidades escolares



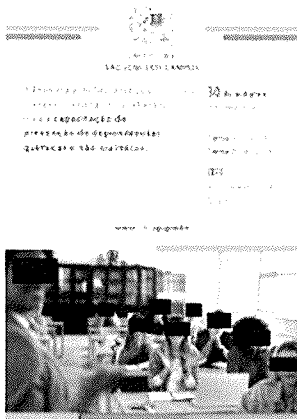
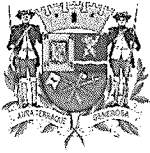
Reunião da Equipe durante o Recesso Escolar



Encontro e Formação da Equipe SOE



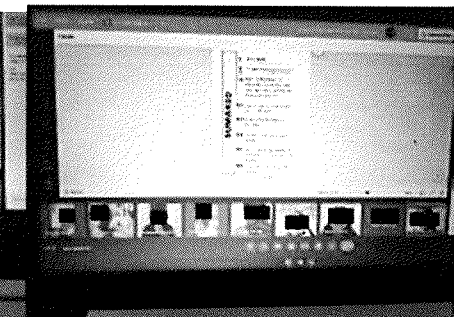
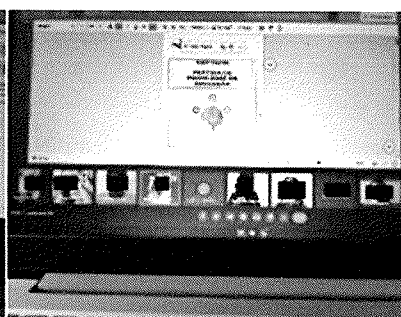
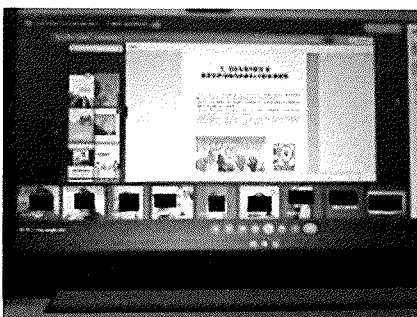
Formação e discussão de casos ocorridos dentro das unidades escolares



Participação na Capacitação de Prevenção de dependências químicas e não químicas



8º Congresso Internacional Freemind 2023 - Prevenção, Tratamento e Reinserção Social do Uso de Substância



Elaboração da Cartilha: Práticas da Psicologia Escolar



Prefeitura
São José dos Campos
Secretaria de Educação e Cidadania
Departamento de Gestão de Projetos Especiais

13

Síntique Nobre Lourenço de Araújo

Responsável pela OSC

CPF: 338.349.428-47

RG: 45.534.720-7

Edivander Rafael Alves da Rosa

Supervisor Técnico

CPF: 378.943.898-70

RG: 34.947.171-X